



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Relatório de Autoavaliação Institucional 2019 Exercício 2018

Fevereiro 2019



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

SUMÁRIO

1 - Introdução	4
1.1 Objetivo do Relatório	4
1.2 Histórico e caracterização do Câmpus.....	4
1.3 Cursos Superiores do Câmpus São José dos Campos em 2018.....	6
1.4 Participação do Câmpus na Avaliação Institucional 2018, por curso e geral.....	7
2.1 Resultados da pesquisa e análise dos dados de novembro de 2018 e sugestões de ações para 2019	8
Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	8
Gráfico 1 - Conhecimento sobre a constituição da CPA	8
Gráfico 2 - Conhecimento/debates sobre as avaliações institucionais do IFSP	9
Gráfico 3 - Impacto da avaliação institucional no planejamento do IFSP	9
Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	10
Gráfico 4 - Conhecimento sobre a missão e PDI do IFSP	10
Gráfico 5 - Coerência entre o PDI e as ações de ensino, extensão e pesquisa	11
Gráfico 6 - Coerência entre o PDI do IFSP e ações para elevação das condições econômicas e sociais.....	12
Gráfico 7 - Atuação do IFSP em Ações Afirmativas.....	13
Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	13
Gráfico 8 - Atualização dos currículos e uso do AVA no IFSP.....	14
Gráfico 9 - Material Didático, Monitoria e Iniciação Científica no IFSP.....	14
Gráfico 10 - Projetos e outras atividades de pesquisa, extensão e inovação no IFSP.....	15
Gráfico 11 - Apoio para ações de pesquisa, extensão e inovação pelo IFSP.....	16
Gráfico 12 - Conhecimento sobre existência de grupos de pesquisa no IFSP	16
Gráfico 13 - Conhecimento sobre o processo de Internacionalização do IFSP.....	17
Gráfico 14 - Divulgação feita pelo IFSP de ações voltadas ao estímulo à produção acadêmica.....	18
Gráfico 15 - Facilidade de acesso a informações da comunidade externa pelo IFSP	18
Gráfico 16 - Programas e ações de apoio aos estudantes, inclusive aos estrangeiros desenvolvidos pelo IFSP	19
Gráfico 17 – Conhecimento sobre ações de apoio aos egressos desenvolvidas pelo IFSP, visando atender e avaliar sua inserção profissional e social.....	20
Gráfico 18 – Atuação da coordenação de curso.	20
Gráfico 19 – Atuação dos professores.....	21
Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	21
Gráfico 20 – Ações de capacitação desenvolvidas pelo IFSP.	21
Gráfico 21 – Autonomia dos órgãos de gestão.	22



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Gráfico 22 – Visibilidade e transparência.	22
Gráfico 23 – Sistema de Matrícula e SUAP.....	23
Gráfico 24 – A qualidade do trabalho dos técnicos administrativos.	23
Gráfico 25 – Cortesia e agilidade dos servidores técnico-administrativos no tratamento à comunidade interna e externa.	24
Gráfico 26 – A execução financeira.	24
Gráfico 27 – Coerência entre as formas de contratação, remuneração, capacitação, avaliação e promoção.	25
Gráfico 28 – Tecnologias de Informação e Comunicação.....	25
Gráfico 29 – Instalações destinadas às atividades de administração.	26
Gráfico 30 – Salas de aula do IFSP.....	26
Gráfico 31 – Laboratórios do IFSP.	27
Gráfico 32 – Salas destinadas aos professores.	27
Gráfico 33 – Salas destinadas aos professores, considerando os aspectos: limpeza, iluminação, acústica, ventilação, nível de segurança, acessibilidade, conservação e adequação do mobiliário instalado.	28
Gráfico 34 – Dimensão física da Biblioteca, em relação ao acervo existente aos usuários previstos.	28
Gráfico 35 – Biblioteca considerando os aspectos: limpeza, iluminação, acústica, ventilação, nível de segurança, acessibilidade, conservação e instalações destinadas ao acervo.....	29
Gráfico 36 – Biblioteca e a prestação de atendimento educacional especializado.....	29
Gráfico 37 – Ambientes de estudos individuais e em grupo.	30
Gráfico 38 – Espaços destinados para o trabalho dos técnicos administrativos.	30
Gráfico 39 – Biblioteca considerando os aspectos: acesso online para consultas e reservas, informatização do acervo, serviço de empréstimos e horário de funcionamento.	31
Gráfico 40 – Instalações sanitárias do IFSP.....	31
Gráfico 41 – Espaços de convivência do IFSP.....	32
Gráfico 42 – Espaços de alimentação do IFSP.....	32
Gráfico 43 – Comissão Própria de Avaliação - CPA do IFSP.	33
2.2 Considerações Finais.....	34



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

1 - Introdução

A Autoavaliação Institucional instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, de acordo com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre seus objetivos produzir conhecimentos, identificar causas de problemas ou deficiências, subsidiar a tomada de decisão da Instituição, melhorar a qualidade da educação superior e, acima de tudo, prestar contas à sociedade.

A Autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFS-SJC, deve ser vista como um processo de autoconhecimento e prestação de contas a ser conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), envolvendo toda a comunidade que compõe a Instituição.

O processo de Autoavaliação Institucional é anualmente consolidado por meio de Relatórios de Autoavaliação Institucional que tem por finalidades sistematizar e levar ao conhecimento da comunidade os resultados obtidos, fomentar a cultura de avaliação institucional, promover melhorias na Instituição e subsidiar os processos de avaliação externa.

Este Relatório está estruturado conforme proposta de roteiro da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 e orientações da Nota técnica nº 65/09-10-2014, referente ao ano de 2018. fonte: http://www.ifsp.edu.br/cpa/NotaTecnicaINEP_CONAESn065_2014.pdf

1.1 Objetivo do Relatório

O presente Relatório busca contribuir efetivamente para promoção de melhorias na Instituição por meio da disponibilização dos dados, análises e sugestões da CPA para os agentes envolvidos nos processos deliberativos, de modo que as políticas institucionais sejam cada vez mais assertivas. Os resultados da autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus São José dos Campos, referente ano de 2018, presentes neste relatório, serão amplamente divulgados à comunidade acadêmica e discutidos junto à gestão do IFSP/SJC, via variados meios de comunicação, tais como: realização de workshops, inserção de apresentações no planejamento escolar semestral, inserção de chamados na página de internet do IFSP e encaminhamento pelo e-mail institucional e, em eventos institucionais como reunião de área e de coordenação, reunião do PDI e reunião de pais.

1.2 Histórico e caracterização do Câmpus

O câmpus São José dos Campos foi criado por meio do resultado de uma parceria entre o Instituto Federal de São Paulo e a Petrobras. O termo de parceria (comodato) foi assinado em 19 de agosto de 2011. O câmpus São José dos Campos foi implantado em prédio edificado, na área da Refinaria Henrique Lage – Revap, Unidade da Petrobras, localizado no Vale do Paraíba, com uma área de cerca de 35.000 m², composto por um conjunto de cinco prédios divididos em ambientes administrativo e educacional, com salas de aula, biblioteca, laboratórios de informática, área de convívio, cantina e laboratórios específicos. O início das atividades educacionais do câmpus São José dos Campos ocorreu no 2.º semestre de 2012 e a sua estrutura organizacional foi aprovada pela Resolução n.º 670, de 23 de maio de 2012 - (provisória), e por fim, autorizado o seu funcionamento pela Portaria n.º 330/MEC, de 23 de abril de 2013 e pela Resolução n.º 962, de 3 de setembro de 2013, do Conselho Superior do IFSP.

O curso técnico em Administração EaD começou a ser oferecido no primeiro semestre de 2014, e uma turma concluiu o curso. O curso técnico em Informática para Internet EaD começou a ser oferecido no segundo semestre de 2013, duas turmas concluindo o curso. Por



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

fim, o curso técnico em Secretaria Escolar EaD começou a ser oferecido no primeiro semestre de 2014, e uma turma concluiu o curso.

Os cursos técnicos concomitantes/subsequentes em Automação Industrial e em Mecânica começaram a ser oferecidos no segundo semestre de 2012. No primeiro semestre de 2015, teve início o curso técnico concomitante/subsequente em Eletrotécnica.

As licenciaturas em Química e em Matemática começaram a ser oferecidas no primeiro semestre do ano de 2016.

O curso de Engenharia de Controle e Automação começou a ser oferecido no primeiro semestre de 2017.

Os cursos de Engenharia Mecânica e de pós-graduação lato sensu em Docência na Educação Básica começaram a ser oferecidos no primeiro semestre de 2018.

Atualmente o câmpus São José dos Campos oferece os seguintes cursos:

- Engenharia de Controle e Automação;
- Engenharia Mecânica;
- Pós-graduação lato sensu em Docência na Educação Básica;
- Licenciatura em Matemática;
- Licenciatura em Química;
- Técnico em Automação Industrial concomitante/subsequente;
- Técnico em Eletrotécnica concomitante/subsequente;
- Técnico em Mecânica concomitante/subsequente;
- Técnico em Automação Industrial integrado ao Ensino Médio;
- Técnico em Mecânica integrado ao Ensino Médio;

A unidade possui atualmente cerca de 1.150 estudantes, matriculados no ano letivo de 2018, e desenvolve várias atividades de iniciação científica, pesquisa e extensão. De acordo com PDI do IFSP, no que se refere às Políticas de Pesquisa, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são verdadeiros fomentadores do diálogo dentro de seu território. Portanto, cabe a estes provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e interagir com este mundo em uma atitude própria de pesquisa.

Assim, o ato de pesquisar, nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, devem vir ancorados a dois princípios: o princípio científico, que se consolida na construção da ciência; e o princípio educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade.

No mês de julho de 2017, o reitor, professor Eduardo Antônio Modena, e o diretor geral, professor Valdeci Donizete Gonçalves, estiveram em reunião com o prefeito do município de São José dos Campos, Felício Ramuth, onde ofertou-se um terreno de 50 mil m², no Parque Tecnológico, para a futura construção de sede própria do câmpus São José dos Campos.

Em 2018, iniciou-se o curso de Engenharia Mecânica, em que a sua aula magna foi ministrada pelo deputado federal, engenheiro mecânico Eduardo Pedrosa Cury, com o tema Internet das coisas - mudanças que ocorrerão no mundo. Neste ano, também recebemos recursos financeiros, por emenda parlamentar do deputado federal Eduardo Cury, o valor de R\$ 250.000,00, que foram destinados a equipamentos para laboratório e acervo bibliográfico.

Para 2019, surgem acordos com o Parque Tecnológico, com a Prefeitura de Taubaté e com diversas empresas e startups regionais, para o desenvolvimento de vínculos de articulação, interação, cooperação, treinamento e aprendizagem, por meio de estudos, pesquisas, acompanhamento de tendências e trabalhos, aos nossos alunos, possibilitando a geração de empregos, novos negócios na região, desenvolvimento e realização de atividades de educação e capacitação empresarial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

1.3 Cursos Superiores do Câmpus São José dos Campos em 2018

O curso de Superior de Graduação em Engenharia de Controle e Automação foi criado em 2016 para início em 2017. Trabalha efetivamente com a automatização e o controle de processos e engloba a formação em quatro grandes áreas: Eletroeletrônica (Circuitos Elétricos e Eletrônicos, Eletrônica Analógica e Digital, Instrumentação, Máquinas e Motores, Microprocessadores e Redes Digitais); Informática (Lógica e Matemática Computacional, Linguagens de Programação e Inteligência Artificial); Automação e Controle (Sistemas de Controle, Controles Hidráulicos e Pneumáticos, Controles Lógicos e Programáveis e Automação Industrial) e Mecânica (Materiais, Projeto e Manufatura Integrada por Computador – CIM, Robótica e Sistemas de Produção). O curso tem por objetivo a formação de um profissional capaz de conceber, especificar, desenvolver, projetar, analisar, implantar, instalar, otimizar, gerir, adaptar, utilizar e manter equipamentos, processos, sistemas de controle e unidades de produção automatizadas.

O profissional formado estará apto a interpretar, elaborar, executar, supervisionar e orientar projetos de sistemas de automação e controle, bem como a estudar e desenvolver métodos e processos para produção. Além disso, sua formação o capacitará para gerenciar, operar e manter sistemas e processos além de desenvolver soluções em automação para quaisquer setores.

Atuação pode acontecer em empresas que desenvolvem projetos e construção de sistemas mecatrônicos e em indústrias de equipamentos de controle e automação. Locais em que o profissional pode desenvolver atividades de organização, planejamento, execução, operação e manutenção de equipamentos e sistemas automáticos ou mecatrônicos. Pode, ainda, atuar em atividades de consultoria, treinamento técnico e desenvolvimento de sistemas.

Os sistemas automáticos ou mecatrônicos são encontrados em máquinas robóticas para manufatura, manipulação e serviços; em equipamentos com controle digital; em veículos autoguiados; em máquinas-ferramenta controladas por computador e em máquinas robóticas para diagnósticos e para reabilitação em medicina.

O Curso Superior de Graduação em Engenharia Mecânica tem como objetivo geral desenvolver um processo educativo que possibilite ao educando tornar-se um profissional que busque produzir e aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos, na área de Engenharia Mecânica, relacionados aos campos da pesquisa, aplicação industrial, planejamento e gestão e com o intuito da promoção do indivíduo não apenas capacitado tecnicamente, mas crítico de sua prática e modificador de sua realidade e de seu entorno.

O Curso tem como objetivos Específicos: dar condições para que os formandos possam prestar assistência tecnológica, por meio da adoção de novas práticas capazes de minimizar custos e obter maior eficácia nos métodos de fabricação; Incentivar a pesquisa científica no processos de ensino-aprendizagem como instrumento de construção e reconstrução do conhecimento e de transferência de tecnologia, visando à formação de profissionais aptos a contribuir para o desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesse para os setores público e privado na área de Engenharia Mecânica; Atender a demanda por profissionais de mecânica na região do Vale do Paraíba, integrando-se com as grandes empresas do setor metal mecânico e correlatas; Inserir, nessas empresas, profissionais com conhecimentos tecnológicos fundamentados nas atuais tecnologias de fronteira e da Manufatura 4.0.

O Licenciado em Matemática é o profissional capacitado para atuar na educação básica, especificamente, para o ensino fundamental II e médio, com metodologia que propõe uma articulação entre a teoria científica e a prática docente, não perdendo de vista a construção da carreira e dar continuidade aos seus estudos em cursos de Formação Continuada. Além de atuar diretamente na sala de aula, o licenciado pode trabalhar na elaboração de materiais voltados para o ensino de Matemática e desenvolver pesquisas na sua área de atuação ou correlatas. Além disto, aplicar teorias matemáticas na resolução de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

problemas relacionados a diversas áreas do conhecimento nas quais o pensamento matemático se faz presente, como Física, Estatística, Biologia, Administração, Economia, Engenharia, entre outras. O licenciado em matemática é capaz de desenvolver estratégias de ensino que favoreçam a criatividade, a autonomia e a flexibilidade do pensamento matemático dos educandos e percebe a prática docente de Matemática como um processo dinâmico, carregado de incertezas e conflitos, um espaço de criação e reflexão, onde novos conhecimentos são gerados e modificados continuamente.

O Licenciado em Química, através da integração entre teoria e prática, possui domínio sólido dos conteúdos específicos da Química, dos saberes relacionados à formação pedagógica e das disciplinas de interface, sendo articulador entre esses conhecimentos e suas formas de transposição didática. Esse profissional possui um vasto campo de atuação, desde atividades de pesquisa, no setor industrial e na docência. O objetivo geral do curso de Licenciatura em Química é a formação de professores para a Educação Básica, especificamente para o ensino fundamental II e para o ensino médio, com metodologia que propõe uma articulação entre a teoria científica e a prática docente, não perdendo de vista a construção do conhecimento e a formação do profissional cidadão, crítico e independente.

Nome do Curso	Grau	Início do Curso	Conceito do Curso	ENADE ANO
Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	2017		
Engenharia Mecânica	Bacharelado	2018		
Licenciatura em Matemática	Licenciatura	2016	4	2020
Licenciatura em Química	Licenciatura	2016		2020

1.4 Participação do Câmpus na Avaliação Institucional 2018, por curso e geral.

1.4.1 Quantitativos de aptos x participantes efetivos da pesquisa Discentes dos cursos superiores.

Categoria	Aptos	Adesão	%
Discente	290	103	36%
Docentes	81	61	75%
Técnico-Administrativo	48	29	60%

1.4.2 Quantitativos de discentes que aderiram a pesquisa por curso.

Curso	Aptos	Adesão	%
Engenharia de Controle e Automação	73	14	19%
Engenharia Mecânica	37	6	16%
Licenciatura em Matemática	92	31	34%
Licenciatura em Química	88	52	59%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

2.1 Resultados da pesquisa e análise dos dados de novembro de 2018 e sugestões de ações para 2019

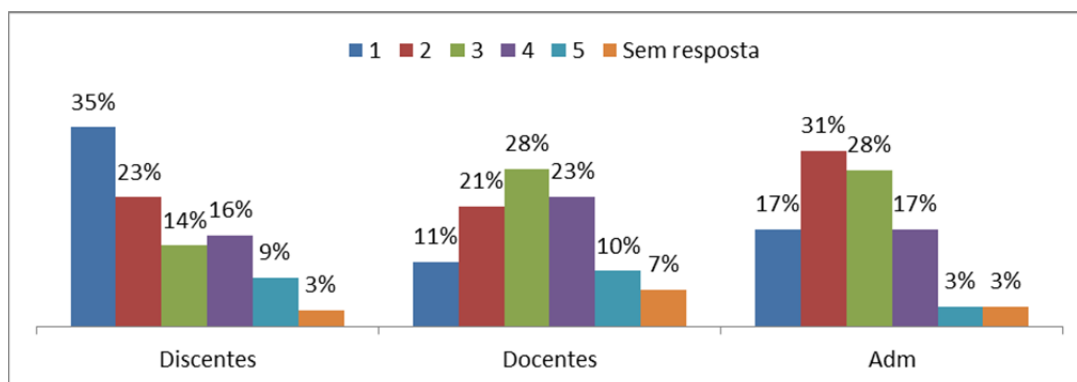
Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional do IFSP referente ao ano de 2018 contemplou no Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional a verificação do conhecimento da comunidade sobre o processo de avaliação institucional da instituição. Para tanto, foram apresentadas questões que dizem respeito à constituição da CPA, à divulgação dos resultados dos processos de avaliação e ao conhecimento do impacto desses resultados no processo de planejamento institucional.

Os dados coletados acerca do conhecimento da comunidade sobre a constituição da CPA, estão indicados no gráfico a seguir:

Gráfico 1 - Conhecimento sobre a constituição da CPA

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) Bom/boa (5) excelente



Análise: O gráfico acima demonstra que houve um avanço nos segmentos de docentes e administrativos em relação ao conhecer a constituição da CPA e desconhecer e/ou ter pouco conhecimento sobre sua constituição. No entanto, considerando o segmento de alunos, pode-se afirmar que a situação de desconhecimento e/ou de pouco conhecimento sobre a composição da CPA é considerável, cujo percentual alcança o valor de 58,1%. Houve um pedido de colaboração dos coordenadores e professores dos cursos para, junto à comissão local, explicar à comunidade interna sobre a CPA.

Ações sugeridas: Com a apresentação dos dados verifica-se a necessidade de intensificar ações que possam potencializar o conhecimento sobre a composição da CPA com toda a comunidade, principalmente junto ao segmento de alunos. Uma ação indicada é a realização de workshops, inserção de apresentações no planejamento escolar semestral, participação na reunião de pais, inserção de chamados na página de internet do IFSP, encaminhamento pelo e-mail institucional de informações sobre a constituição e apresentação de seus membros e suas funções.

A avaliação sobre a disseminação e discussão, pelo câmpus e reitoria do IFSP, dos resultados obtidos nas avaliações institucionais internas e externas, assim como o impacto desses resultados no planejamento institucional é demonstrada nos gráficos a seguir:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Gráfico 2 - Conhecimento/debates sobre as avaliações institucionais do IFSP

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) Bom/boa (5) excelente

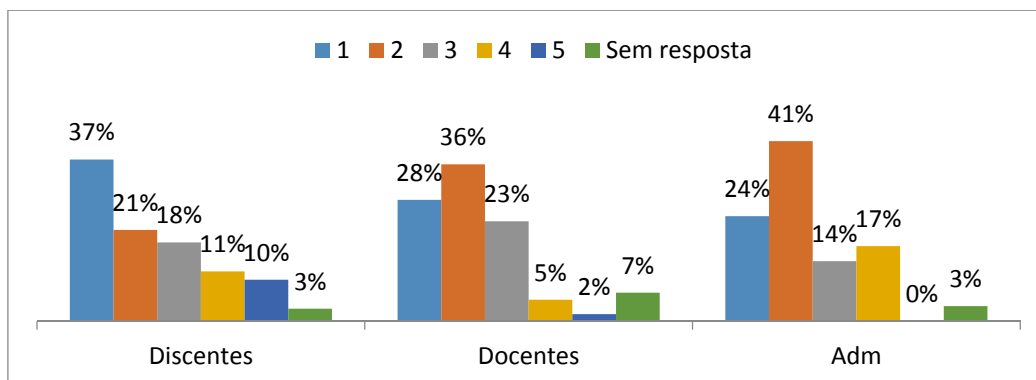
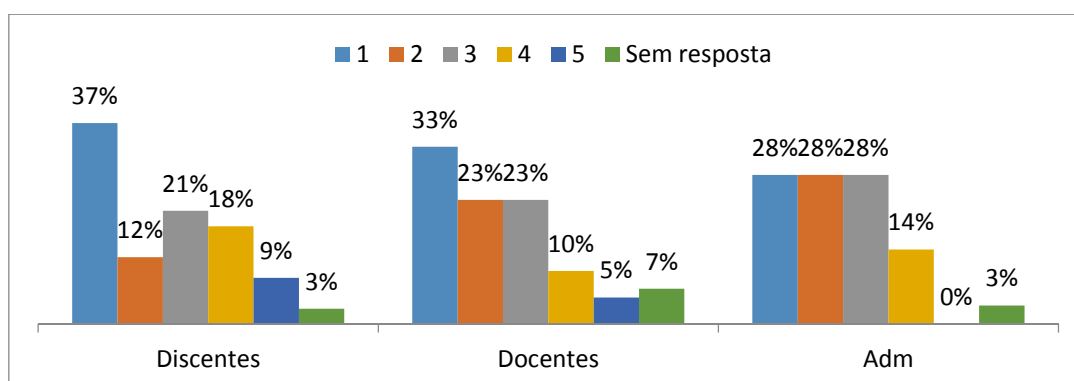


Gráfico 3 - Impacto da avaliação institucional no planejamento do IFSP

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) Bom/boa (5) excelente



Análise: Considerando os resultados apontados nos gráficos, mais de 50% da comunidade consideram desconhecimento e/ou insuficiente os relatórios da CPA e de avaliações externas, discutidos no âmbito do IFSP bem como, seu impacto no planejamento institucional. Essa condição de desconhecimento ou avaliação negativa sobre os aspectos acima indicados, com algumas variações em termos de percentuais, apesar de todos os esforços da gestão em publicar no site todas as ações no âmbito de planejamento institucional e suas discussão com a comunidade.

Ações sugeridas: Explicar como os resultados das avaliações internas e externas impactam no planejamento da instituição e expor exemplos do uso desses dados para a comunidade do câmpus através de extratos dos relatórios via variados meios de comunicação, tais como: realização de workshops, inserção de apresentações no planejamento escolar semestral, reunião de área e de coordenação, reunião do PDI, reunião de pais, inserção de chamados na página de internet do IFSP e encaminhamento pelo e-mail institucional.



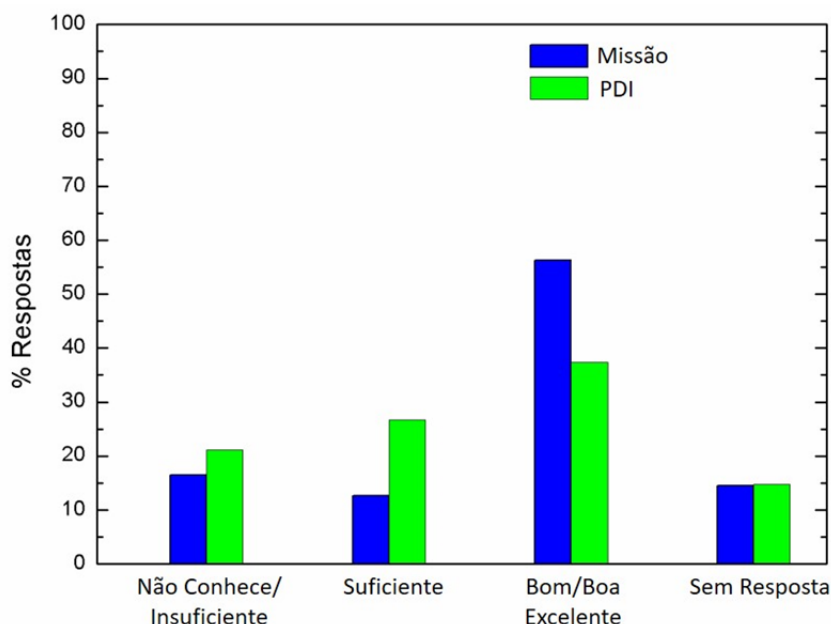
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 da Avaliação Institucional do IFSP realizada no ano de 2018 contemplou as dimensões 1 e 3 indicados no artigo 3º da Lei N° 10.861: a missão do IFSP e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

O conhecimento da comunidade sobre a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFSP está demonstrado no gráfico a seguir:

Gráfico 4 - Conhecimento sobre a missão e PDI do IFSP



Análise: Destacam-se nos dados da avaliação institucional sobre o conhecimento da missão e do PDI do IFSP o fato de 69 e 64%, respectivamente, dos respondentes indicarem como suficiente e/ou bom/excelente o conhecimento sobre eles, resultado que mostra o conhecimento por parte da comunidade.

Mas, o fato do conhecimento sobre a missão ter sido maior em relação ao do PDI pode indicar tanto maior familiaridade com o termo missão, sem que as respostas estejam sendo reportadas, necessariamente, à missão definida nos documentos institucionais, quanto maior desconhecimento da comunidade em relação ao PDI. Acredita-se que a comunidade tenha um conhecimento real do PDI pois a comissão local do PDI efetuou uma série de reuniões, convidando toda a comunidade, para a elaboração do PDI 2019-2023, apresentando o quadro atual, as possibilidades de mudanças, novas propostas e abriu canais de comunicação por questionários on-line para colher a opinião da comunidade.

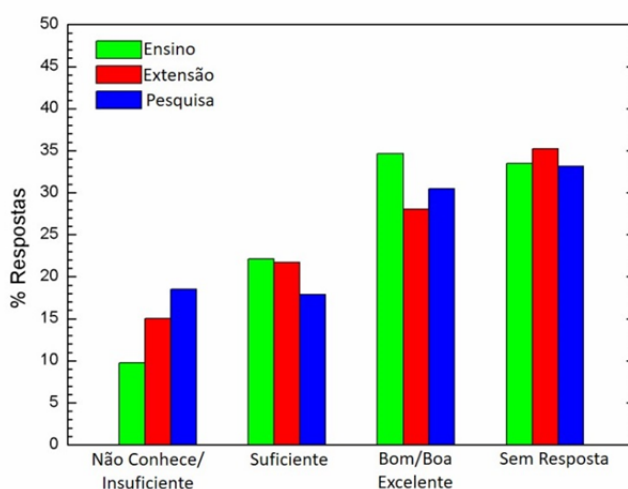
Ações sugeridas: Ampliar a ação da comissão local do PDI com divulgações para os discentes, intensificando a apresentação do mesmo para as comunidades interna e externa. Tornar pública as ações do IFSP que colaboram com as atividades de desenvolvimento econômico, infraestrutura, qualidade de vida de população, inovação social; através da atualização dos conteúdos das mídias Institucionais e apresentando os contextos dos cursos do campus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

O conhecimento do PDI por parte considerável da comunidade não garantiu o entendimento do mesmo, que pode ser ratificado pelas respostas dadas, e não dadas, às questões que solicitaram avaliar a coerência entre o PDI do IFSP e as ações de ensino, extensão e pesquisa, situação que pode ser vista no gráfico a seguir.

Gráfico 5 - Coerência entre o PDI e as ações de ensino, extensão e pesquisa



Análise: Como mostra o gráfico, ao compararmos os três segmentos ocorre um número significativo da comunidade que não respondeu ou indicou desconhecer ou ter conhecimento insuficiente sobre a coerência entre o PDI e as ações de ensino, extensão, e pesquisa. Entretanto, ressalte-se que acima de 30,0% da comunidade reconheceu que há coerência entre as elas, pois, a avaliação feita por eles as indicou como boas ou excelentes. Essa situação mostra que o desconhecimento sobre a relação do PDI junto ao ensino, extensão e pesquisa, pode ser impeditivo para que a avaliação da comunidade seja mais positiva. Esse fato demanda ações mais efetivas de divulgação das propostas presentes no PDI e das ações institucionais relativas ao ensino, extensão e pesquisa, o que permitirá uma avaliação mais próxima da realidade.

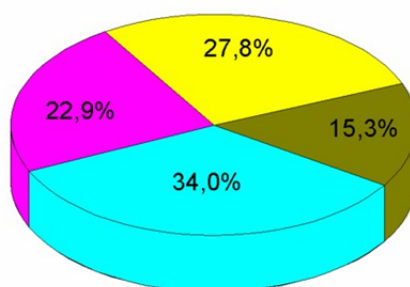
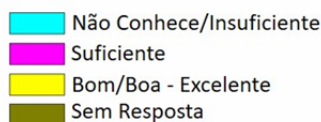
Ações sugeridas: Ampliar a divulgação do PDI nos câmpus e abrir debates sobre a coerência entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão e o PDI. Fomentar a participação da comunidade nas reuniões e destacar a publicação das atas de reuniões no site do campus.

Houve, ainda, solicitação para que a comunidade avaliasse a proposição e desenvolvimento pelo IFSP de projetos, ações e atividades que dizem respeito à elevação das condições econômicas e sociais, contemplando aspectos de desenvolvimento regional, infraestrutura urbana e qualidade de vida da população, previstos no seu PDI. O gráfico a seguir mostra a forma como a comunidade se manifestou a esse respeito.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Gráfico 6 - Coerência entre o PDI do IFSP e ações para elevação das condições econômicas e sociais



Análise: Como se pode observar, parte significativa da comunidade se manifestou de forma positiva em relação às ações institucionais que têm impacto nas condições econômicas e sociais, indicando que há efetivamente uma resposta do IFSP ao propósito de impacto no entorno de seu câmpus. Entretanto se repete a condição de desconhecimento ou não resposta o que reforça a indicação de necessidade de incremento de divulgação do PDI e dos projetos e ações institucionais.

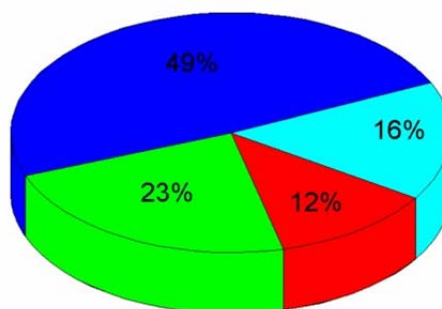
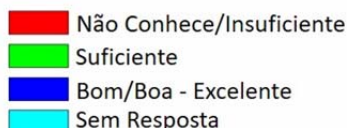
Ações sugeridas: Ampliar a divulgação e discussão do PDI com o objetivo de dar conhecimento a comunidade acadêmica dos planos e das ações realizadas visando a execução do PDI.

No escopo das ações desenvolvidas pelo IFSP, previstas no seu PDI, se situam as que se caracterizam como Ações Afirmativas entendidas como “um conjunto de políticas públicas de uma determinada sociedade para a proteção de minorias e grupos discriminados. A ação afirmativa visa remover barreiras, formais e informais, que impeçam o acesso ao mercado de trabalho, a universidades e a posições de liderança.” No escopo dessas ações foi indicada para avaliação da comunidade a atuação do IFSP em relação a defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e ao acesso e apoio a estudantes em situação de vulnerabilidade social. A resposta da comunidade está caracterizada no gráfico a seguir.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Gráfico 7 - Atuação do IFSP em Ações Afirmativas



Análise: Como se observa no gráfico acima, percentual significativo da comunidade se manifestou favoravelmente em relação à atuação do IFSP nas chamadas Ações Afirmativas, visto que a instituição tem adotado uma política bastante sólida quanto ao tema, através de discussões sobre direitos humanos e sobre as várias formas de preconceitos sustentados e difundidos na sociedade, envolvendo a comunidade interna, com ações externas, mediante parcerias com as escolas públicas, dando maior visibilidade às ações. Assim, o resultado aponta que a comunidade do IFSP sobre o eixo de desenvolvimento institucional mostrou que, embora o PDI e a Missão Institucional ainda não sejam de conhecimento de toda a comunidade, parte significativa dela conhece e reconhece como positivas as ações desenvolvidas pelo câmpus e que têm como propósito a atuação institucional no âmbito socioeconômico e, destacadamente, as que se caracterizam como ações afirmativas.

Ações sugeridas: Intensificar a divulgação dessas ações junto à comunidade, tanto interna quanto externa.

Na sequência desse relatório são apresentados os resultados referentes às políticas acadêmicas, ou seja, as ações que se referem ao objetivo fim do IFSP.

Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3, denominado Políticas Acadêmicas, se constitui como um conjunto de ações relativas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à inovação e à internacionalização com vistas à melhoria dos processos e procedimentos que tenham impacto mais direto no corpo discente, mas que envolvem todos os sujeitos pertencentes à Instituição: alunos, professores, técnicos administrativos e até mesmo a comunidade externa: grupos organizados, empresas, governos, etc.

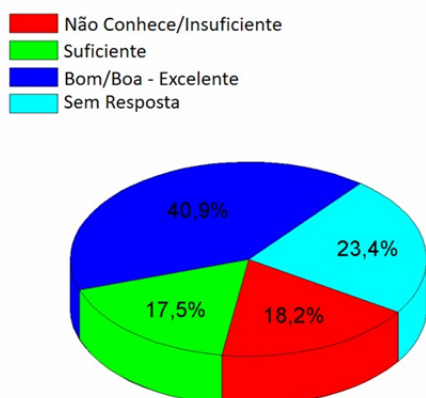
Objetivou-se, atendendo às dimensões 2, 4 e 9 do SINAES, que a comunidade avaliasse, além das ações que se desenvolvem internamente a comunicação do IFSP com a sociedade e o atendimento aos seus estudantes.

Duas questões acerca das políticas acadêmicas buscaram traduzir a avaliação dos alunos e professores acerca da atualização curricular e do uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. A resposta para essa avaliação está traduzida no gráfico a seguir.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Gráfico 8 - Atualização dos currículos e uso do AVA no IFSP

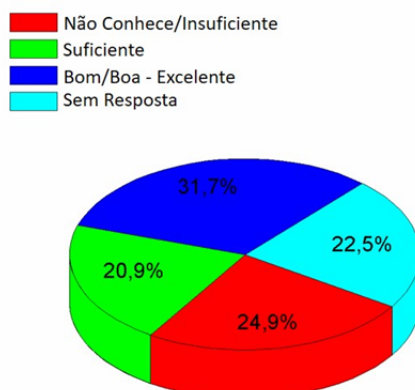


Análise: A avaliação dos alunos e professores acerca da atualização curricular e uso do AVA se mostrou positiva se considerarmos que cerca de 60% dos respondentes os considerou suficiente e/ou bom/excelente. É preciso destacar que há uma parcela desses segmentos que respondeu não conhecer ou ter conhecimento insuficiente sobre eles e ainda um percentual acima de 20% que não respondeu a essas questões, o que também pode indicar desconhecimento.

Ações sugeridas: Reforçar a ação dos NDEs na proposição de novos cursos e na atualização constante dos PPCs de curso já implementados, dando visibilidade para suas ações, promovendo amplo debate sobre o currículo e busca de novas alternativas para a organização curricular, com a participação efetivas dos discentes e servidores.

Foram avaliados ainda o conhecimento da comunidade sobre a existência e o impacto dos programas de monitoria e de iniciação científica, assim como o desenvolvimento de material didático e seu uso pelos professores, ações que são indicadas como potencializadoras da aprendizagem e do desempenho dos estudantes. O gráfico a seguir mostra a avaliação sobre o desenvolvimento e uso do material didático pelos docentes, assim como os programas de monitoria e de iniciação científica no âmbito do IFSP.

Gráfico 9 - Material Didático, Monitoria e Iniciação Científica no IFSP





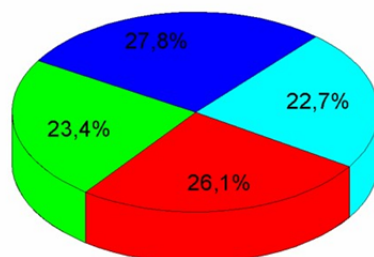
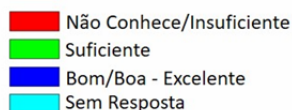
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

Análise: Conforme aponta o gráfico acima, a avaliação da comunidade sobre o desenvolvimento e uso de material didático e os programas de monitoria e iniciação científica mostrou que essas ações são desconhecidas por parte significativa da comunidade. Por outro lado, há indicação de que, quando conhecidas, são consideradas satisfatórias e/ou boas/excelentes por parcela considerável da comunidade, indicando a pertinência dessas ações no âmbito do IFSP.

Ações sugeridas: Criação de áreas de saber que trabalhem prioritariamente na elaboração de material didático/pedagógico. Incrementar a divulgação dos editais no âmbito da comunidade do programa específico de bolsas de monitoria que o câmpus possui, para o desenvolvimento de ações de apoio ao Ensino. Uma divulgação mais ampla e clara das possibilidades de iniciação científica deve melhorar a percepção daqueles que acham insuficiente ou desconhecem.

Na sequência da avaliação institucional foram obtidos dados que dizem respeito ao conhecimento e reconhecimento da comunidade acerca dos projetos e outras ações de pesquisa, extensão e inovação, assim como ao apoio para a realização dessas ações. A resposta da comunidade está expressa nos gráficos a seguir.

Gráfico 10 - Projetos e outras atividades de pesquisa, extensão e inovação no IFSP



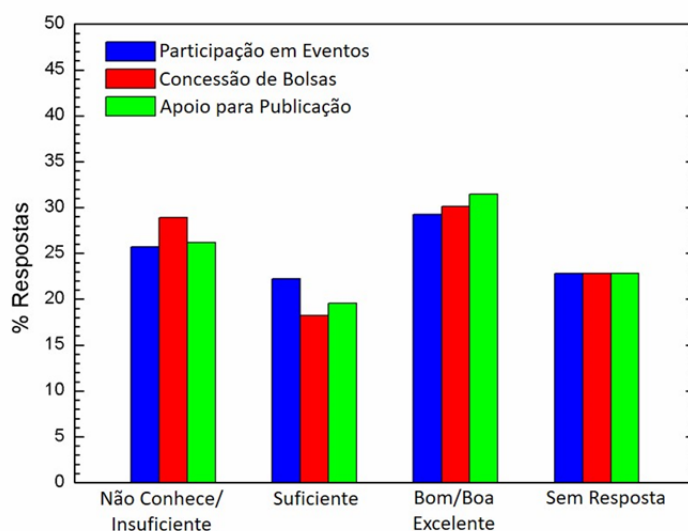
Análise: Embora a maioria considere de suficiente a excelente, chama a atenção que 41% (entre os discentes), 57% (entre docentes) e 48% (entre administrativos) considerem insuficiente/desconhecem ou não responderam.

Ações sugeridas Desenvolver políticas de sensibilização para a divulgação dos editais de pesquisas, iniciação científica, tecnológica e artística/cultural de forma mais abrangente para toda a comunidade. Uma boa e constante divulgação dos apoios oferecidos também pode melhorar estes resultados, combatendo o desconhecimento que pode levar a respostas negativas neste item. Apresentar semestralmente os resultados e dados coletados pela CPI do campus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Gráfico 11 - Apoio para ações de pesquisa, extensão e inovação pelo IFSP

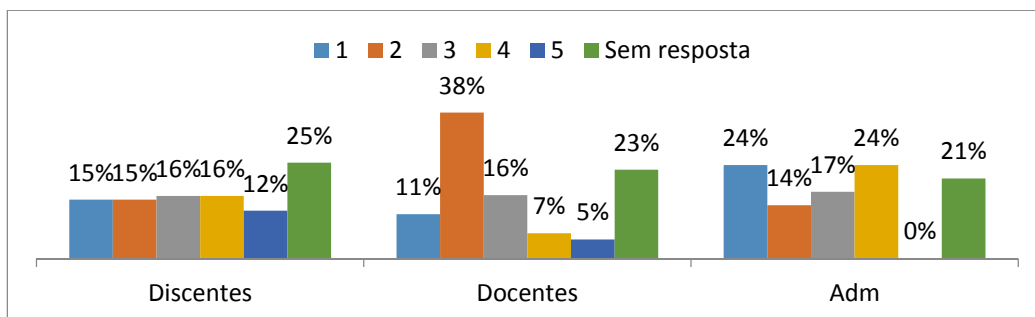


Análise: Apesar dos resultados apresentarem que a comunidade considera satisfatório o apoio, temos um percentual elevado quanto ao número de respostas insuficiente/desconhecem ou não responderam, mostrando a necessidade de intervenção e de revisão de metas e ações.

Ações sugeridas: A instituição deve promover um debate com a comunidade acadêmica quanto a questões envolvendo o auxílio para participação em eventos, discutindo-se possibilidades orçamentárias e alternativas a eventual insuficiência de recursos. A participação coletiva dos diversos segmentos da instituição é fundamental para superar esta insatisfação.

Gráfico 12 - Conhecimento sobre existência de grupos de pesquisa no IFSP

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) Bom/boa (5) excelente



Análise: Os resultados indicam a necessidade de atuação efetiva junto as ações de divulgação de grupos de pesquisa existentes na instituição.



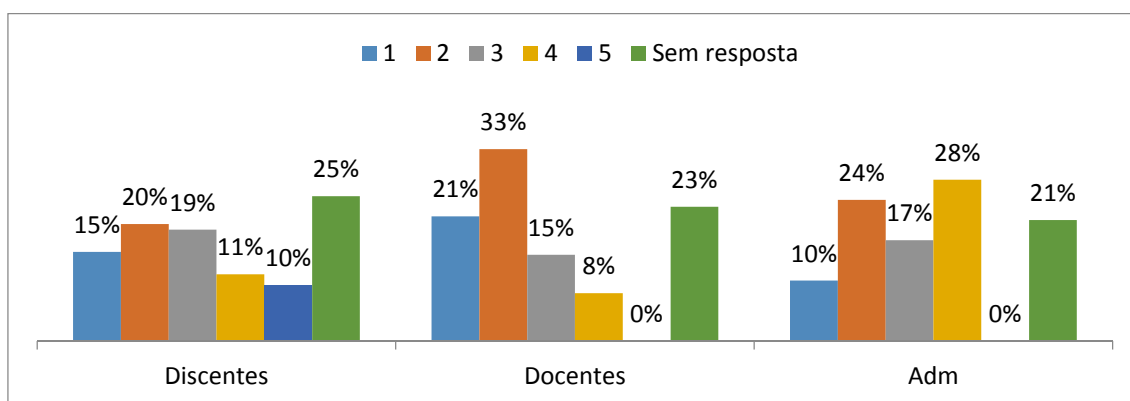
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Ações sugeridas: Fomentar junto a docentes e comunidade acadêmica a criação de novos grupos de pesquisa e consolidar e melhorar a divulgação dos grupos já existentes. Além disso, colocar no site os servidores e suas linhas de pesquisas.

O processo de internacionalização do IFSP, entendido como uma aproximação das IES situadas em diferentes partes do mundo com participação de alunos e professores, tornando as instituições e os sujeitos mais capacitados a responderem aos requisitos e desafios de uma sociedade globalizada, foi avaliado por alunos, professores e técnicos administrativos tendo seu resultado indicado o gráfico a seguir.

Gráfico 13 - Conhecimento sobre o processo de Internacionalização do IFSP

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) Bom/boa (5) excelente



Análise: Os resultados apontam que mais de 60% da comunidade considera insuficiente/desconhecem ou não responderam, apesar do IFSP estar trabalhando no processo de internacionalização, especialmente por meio da sua Assessoria de Relações Internacionais (Arinter) que, inclusive, abriu edital em 2018 para selecionar projetos de capacitação de servidores (docentes e técnicos administrativos) e discentes dos programas de pós-graduação, dos cursos de graduação em tecnologias, licenciaturas e bacharelados.

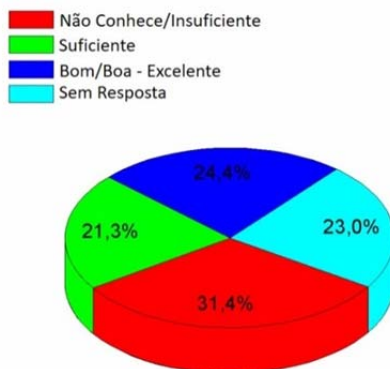
Ações sugeridas: Maior divulgação dos projetos e resultados, bem como o entendimento do processo de internacionalização do IFSP. Dar maior publicidade às oportunidades de intercâmbios entre instituições.

Complementarmente à avaliação sobre o desenvolvimento da pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, a comunidade foi chamada a avaliar a divulgação feita pelo IFSP de ações que estimulem alunos, professores e técnicos a realizarem publicações científicas e produções de caráter didático-pedagógico, de desenvolvimento tecnológico e artístico cultural, assim como participarem em grupos de pesquisa, solicitarem auxílios para participação em eventos e, para os discentes, a possibilidade de concorrerem a bolsas de ensino, pesquisa e extensão. O resultado é apresentado no gráfico a seguir.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

Gráfico 14 - Divulgação feita pelo IFSP de ações voltadas ao estímulo à produção acadêmica.



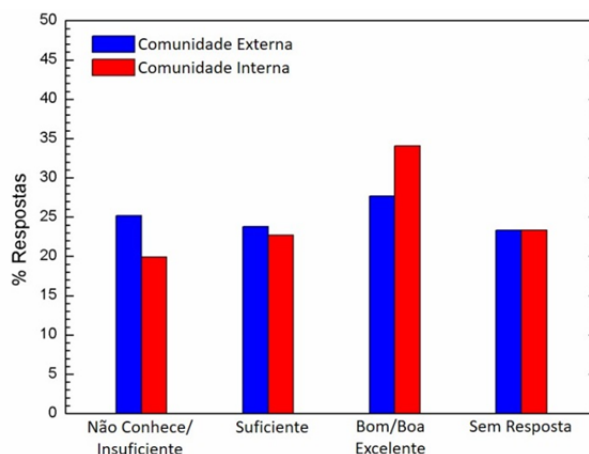
Análise: Os resultados apresentam percentuais consideráveis de insatisfação e desconhecimento de tais ações, apesar da página oficial do câmpus, bem como as redes sociais, estarem estritamente em conformidade com o Manual de Identidade Padrão de Comunicação Digital do Governo Federal, elaborado pela Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República.

Ações sugeridas: Avaliar a possibilidade de rever os processos de comunicação internos da instituição, procurando dar maior visibilidade a divulgação das ações implementadas, possivelmente intensificando o uso das redes sociais para interação e comunicação com a comunidade, tanto interna quanto externa, numa linguagem mais clara e objetiva, para facilitar a disseminação da informação.

A sequência de questões do questionário respondido pela comunidade do IFSP buscou avaliar a comunicação do IFSP com a sociedade em geral, considerando-se a facilidade de acesso da comunidade externa e interna aos cursos oferecidos pela instituição aos projetos de pesquisa e extensão, aos resultados das avaliações institucionais, aos dados de transparência institucional e a Ouvidoria.

O gráfico a seguir resume a forma como alunos, professores e técnicos avaliam a disponibilidade e facilidade de acesso à essas informações.

Gráfico 15 - Facilidade de acesso a informações da comunidade externa pelo IFSP





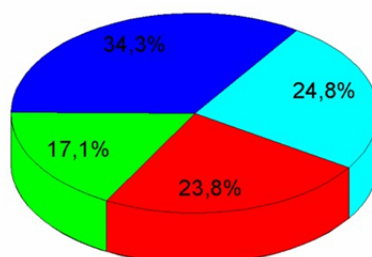
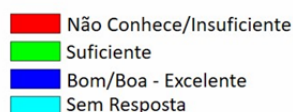
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Análise: O item apresenta bom percentual de satisfação, mas ainda se tem altos índices de respostas insuficiente e desconhecimento.

Ações sugeridas: Identificar as causas para consideração negativa e/ou negativa de resposta e aprimorar os canais de comunicação interna e externa, dando a comunidade mais facilidade de acesso às informações. Ampliar os meios de comunicação com a comunidade interna e externa tornando mais efetiva a veiculação das informações.

As respostas a seguir retrata como os discentes avaliam o IFSP em relação ao desenvolvimento de programas e ações de apoio, inclusive aos estrangeiros, considerando-se o acolhimento aos alunos ingressantes, ações voltadas à acessibilidade de estudantes com necessidades específicas, ações voltadas a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica (nivelamento de conhecimentos anteriores), programas de monitoria, apoio psicopedagógico, possibilidade de participação em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, possibilidade de realização de viagens de estudo e visitas técnicas e apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística, representadas no gráfico abaixo.

Gráfico 16 - Programas e ações de apoio aos estudantes, inclusive aos estrangeiros desenvolvidos pelo IFSP



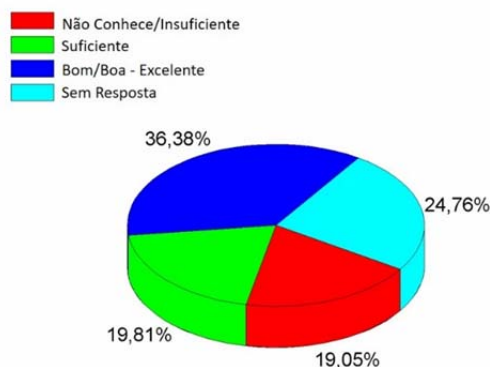
Análise: Os resultados apontam para um elevado percentual de satisfação entre os discentes, principais atores deste item, o percentual de desconhecimento e de insuficiência se mostra elevado.

Ações sugeridas: Debater junto às áreas responsáveis no câmpus sobre a necessidade de aperfeiçoar o apoio aos estudantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Gráfico 17 – Conhecimento sobre ações de apoio aos egressos desenvolvidas pelo IFSP, visando atender e avaliar sua inserção profissional e social.



Análise: Apesar dos resultados apontarem um percentual de satisfação entre os discentes. Os resultados insatisfatórios e não conhecidos são predominantes e mostram que há necessidade de melhorias em relação ao item analisado.

Ações sugeridas: Estabelecer de forma institucional, programa de acompanhamento e melhorar a comunicação com o público egresso, estimulando sua participação nas atividades do câmpus.

Gráfico 18 – Atuação da coordenação de curso.



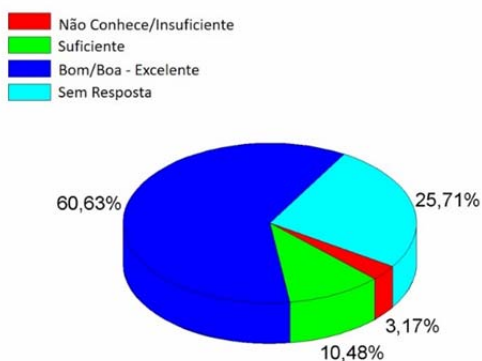
Análise: Os resultados apontam um elevado percentual de satisfação, mas ainda tem-se índices de respostas insuficiente e desconhecimento entre os discentes.

Ações sugeridas: Proporcionar aos estudantes maiores informações referentes aos órgãos de gestão e colegiados, como também fomentar sua participação nestas entidades. Realizar mensalmente reuniões com os alunos para levantar demandas e compartilhar informações sobre atuação da coordenação de curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Gráfico 19 – Atuação dos professores.



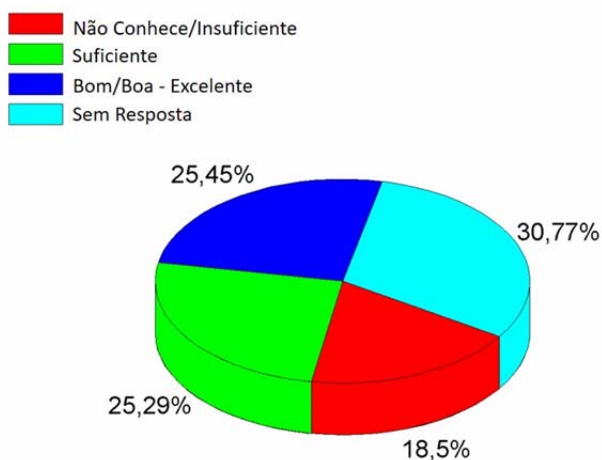
Análise: Em relação à atuação dos professores os resultados apontam um elevado índice de satisfação.

Ações sugeridas: Apesar do alto índice de satisfação, tem um percentual de 25% que alega não ter conhecimento sobre o assunto. Desta forma, é necessário um trabalho em conjunto para atender os discentes, explicando a todos as funções de professores dentro da instituição.

Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

A política de capacitação de uma instituição reúne programas, projetos, ações e atividades que visam à formação e constante atualização dos seus profissionais. Nas questões a seguir, avalie as ações que o IFSP desenvolve com vistas à capacitação da categoria a qual você pertence:

Gráfico 20 – Ações de capacitação desenvolvidas pelo IFSP.





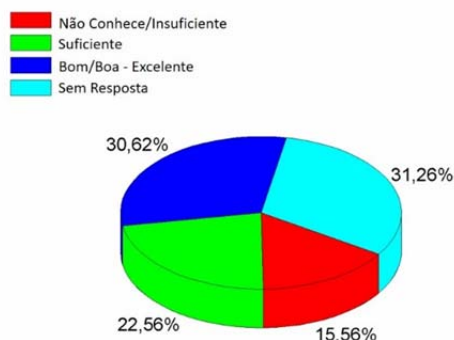
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

Análise: Como mostra o gráfico, temos valores muito próximos dos servidores que não respondeu ou indicou desconhecer ou ter conhecimento insuficiente e os que acham suficiente ou bom/boa-excelente sobre as ações relativas à políticas de capacitação.

Ações sugeridas: Incentivar a participação da comunidade em ações de capacitação ofertando atividades que sejam de interesse direto dos servidores.

Nas questões são avaliados aspectos relativos à gestão da instituição, considerando: Autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados, como Conselho Superior, Conselho de Câmpus, Colegiado de Cursos, Núcleo Docente Estruturante, etc. Coerência e agilidade nos critérios de indicação e recondução dos membros dos órgãos de gestão e colegiados do IFSP.

Gráfico 21 – Autonomia dos órgãos de gestão.

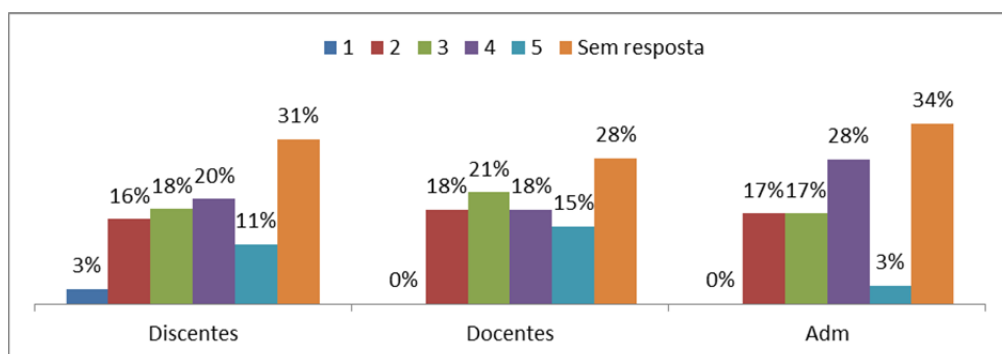


Análise: No que diz respeito a gestão institucional em funcionamento na instituição, considerando a autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados, a maioria de todos os grupos entendem ser pelo menos suficiente ou bom/boa-excelente. Contudo, é preocupante o dado de que, para 46% da comunidade, está se apresenta como insuficiente ou desconhecida.

Ações sugeridas: Proporcionar à comunidade maiores informações referente aos órgãos de gestão e colegiados, fomentando sua efetiva participação, por meio de reuniões periódicas envolvendo toda a comunidade.

Gráfico 22 – Visibilidade e transparência.

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) Bom/boa (5) excelente



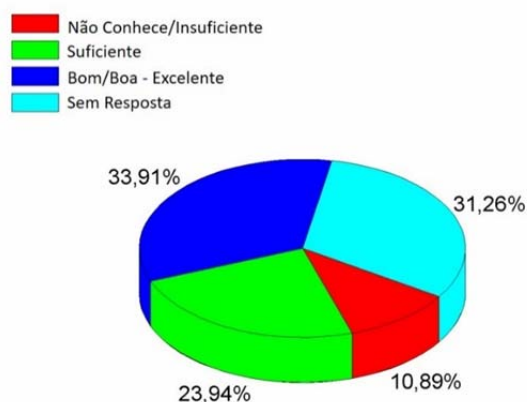


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

Análise: Item com resultados satisfatórios embora deva-se dar atenção ao percentual de desconhecimento.

Ações sugeridas: Sugere-se uma maior publicidade para as atas de reuniões, projetos realizados e informações pertinentes aos cursos.

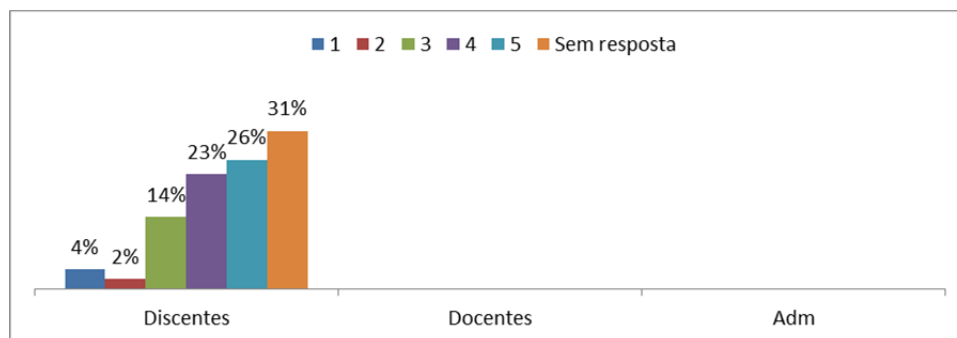
Gráfico 23 – Sistema de Matrícula e SUAP.



Análise: Os resultados apontam para alto percentual de satisfação com a organização do sistema acadêmico.

Ações sugeridas: Embora os resultados mostrem uma situação satisfatória, em decorrência da melhoria contínua, atividades relacionadas ao item avaliado devem ser mantidas e melhoradas.

**Gráfico 24 – A qualidade do trabalho dos técnicos administrativos.
(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) Bom/boa (5) excelente**



Análise: Os resultados apontam para alto percentual de satisfação com o trabalho dos técnicos administrativos.

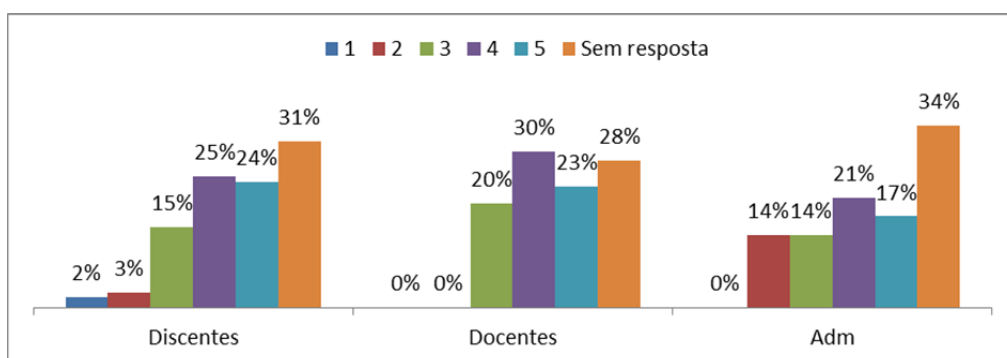


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

Ações sugeridas: Apesar do resultado favorável, há espaço para melhorias, por isso sugere-se fazer uma análise dos procedimentos mais solicitados e deixar um esquema pronto, para agilizar o atendimento.

Gráfico 25 – Cortesia e agilidade dos servidores técnico-administrativos no tratamento à comunidade interna e externa.

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) Bom/boa (5) excelente

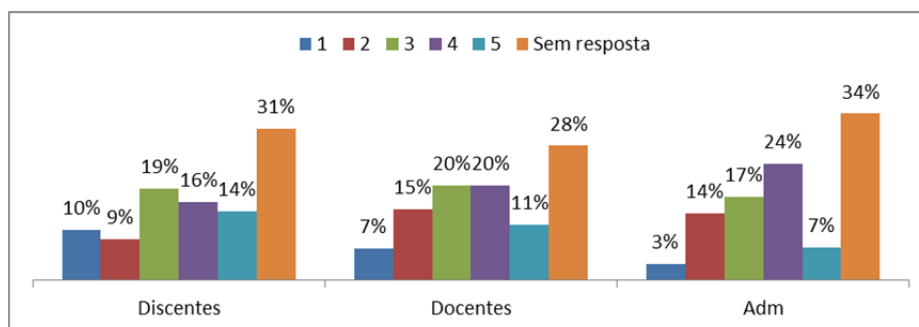


Análise: Este item tem uma avaliação positiva, indicando que os técnicos administrativos estão desenvolvendo um trabalho que tem surtido efeito.

Ações sugeridas: Apesar do resultado favorável, há espaço para melhorias, por isso sugere-se fazer uma análise deste item com os servidores técnico administrativos para identificar as oportunidades de melhoria.

Gráfico 26 – A execução financeira.

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) Bom/boa (5) excelente



Análise: Considerando a execução do planejamento financeiro, um número considerável da comunidade (50% de discentes, 49% de docentes e 51% de técnicos-administrativos) reportou não conhecer sobre o assunto ou ser insuficiente. Apesar de no ano de 2018 ter ocorrido uma série de reuniões sobre planejamento e execução financeira, no entanto não houve adesão participativa de todos os segmentos.

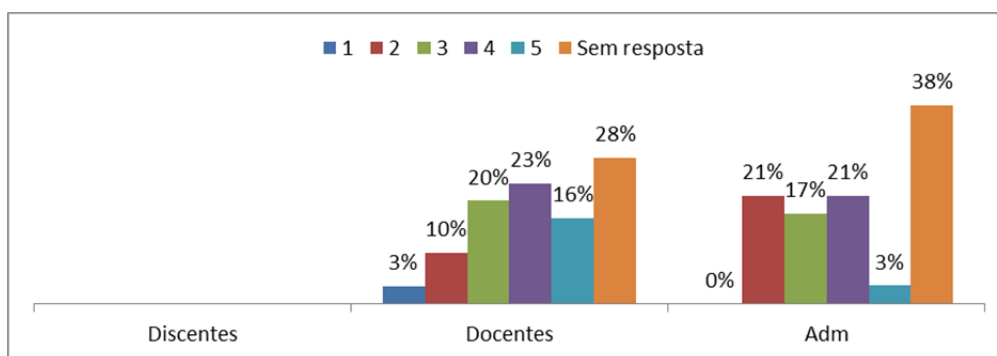


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Ações sugeridas: O planejamento deve ser participativo e mantida a divulgação na página do IFSP. Faz-se indispensável fomentar a participação dos segmentos nos momentos disponibilizados no câmpus para diálogo coletivo referente ao orçamento. Ampliar os mecanismos de divulgação e transparência dos processos de execução orçamentária da instituição. Manter a publicação periódica dos balancetes que demonstram a execução orçamentária, com um aumento da divulgação dos dados.

Gráfico 27 – Coerência entre as formas de contratação, remuneração, capacitação, avaliação e promoção.

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) Bom/boa (5) excelente

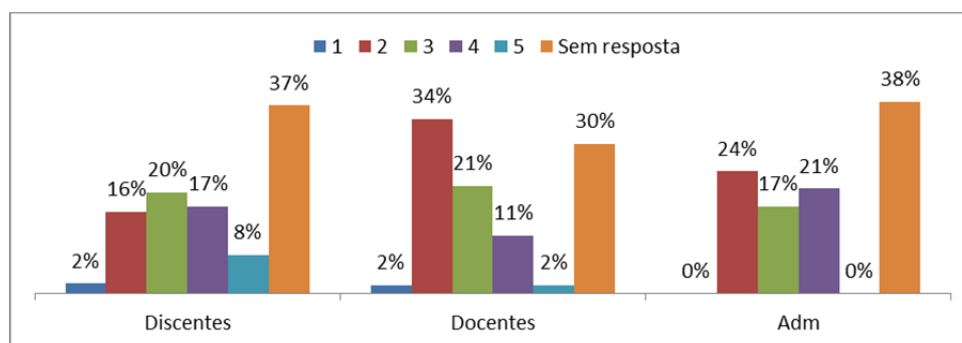


Análise: Os resultados, embora apresenta maioria indicando satisfação com o item, ressalta um significativo percentual de insatisfação.

Ações sugeridas: Discutir com os servidores envolvidos ajustes e adequação entre metas, ações e expectativas, principalmente com o segmento administrativo, e possibilidades da instituição quanto a coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.

Gráfico 28 – Tecnologias de Informação e Comunicação.

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) Bom/boa (5) excelente



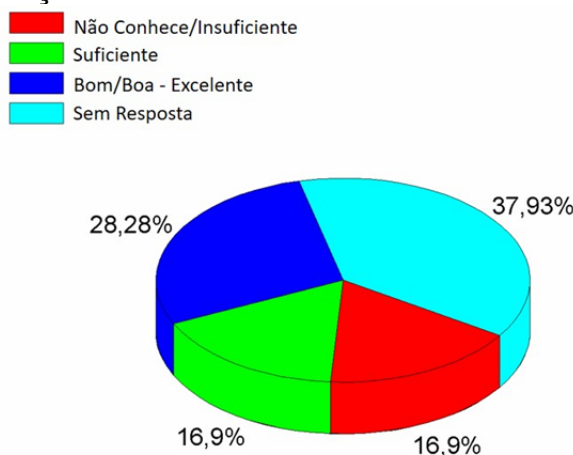
Análise: Os resultados apontam uma insatisfação acima de 50% entre os discentes e superior a 60% entre os servidores.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

Ações sugeridas: Criação de processos mais adaptáveis de fácil gerenciamento para os casos de imprevistos. Melhoria na qualidade de aquisições de bens de informática para que as quebras não ocorram com tanta frequência devido à obsolescência dos equipamentos. Faz-se imprescindível, também, reforçar o quadro e capacitar o pessoal do setor que atualmente conta com um número insuficiente de servidores/colaboradores.

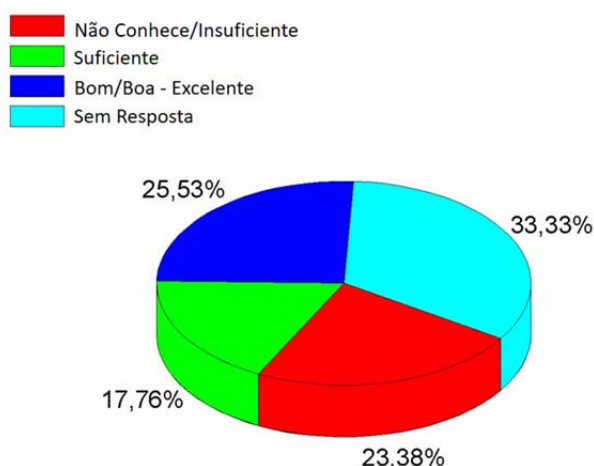
Gráfico 29 – Instalações destinadas às atividades de administração.



Análise: Os resultados apontam uma insatisfação acima de 50% entre o segmento técnico-administrativo, com ressalva para a limpeza que apresenta um quadro satisfatório.

Ações sugeridas: Revisar e adequar as quantidades de instalações administrativas.

Gráfico 30 – Salas de aula do IFSP.



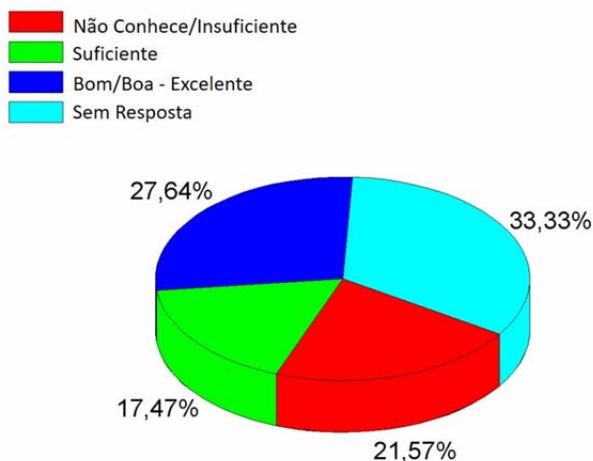
Análise: Os resultados apontam uma insatisfação acima de 50% entre os discentes e docentes, com ressalva para a limpeza e conservação que apresenta um quadro satisfatório.

Ações sugeridas: Revisar e adequar as instalações referente às salas de aula.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

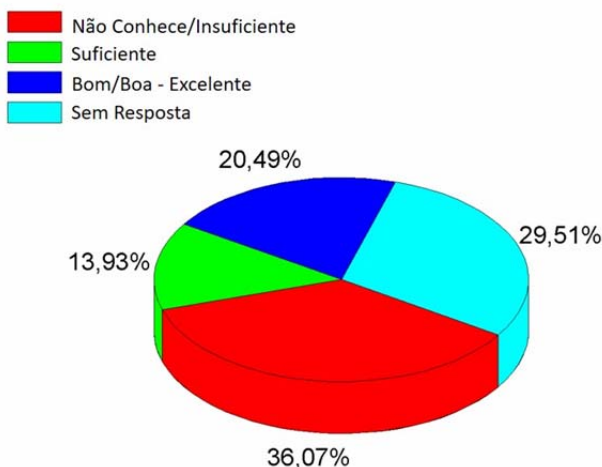
Gráfico 31 – Laboratórios do IFSP.



Análise: Os resultados apontam uma insatisfação acima de 50% entre os discentes e docentes, com ressalva para a limpeza e conservação que apresenta um quadro satisfatório.

Ações sugeridas: Revisar e adequar as instalações dos laboratórios.

Gráfico 32 – Salas destinadas aos professores.



Análise: Neste item mais de 60% dos docentes acham insuficiente ou desconhecem a quantidade de salas para professores.

Ações sugeridas: Ampliar a divulgação das salas de professores existentes e de locais para atendimentos aos discentes e colocar em prática a reformulação do *layout* do câmpus, o qual prevê soluções para essa questão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Gráfico 33 – Salas destinadas aos professores, considerando os aspectos: limpeza, iluminação, acústica, ventilação, nível de segurança, acessibilidade, conservação e adequação do mobiliário instalado.

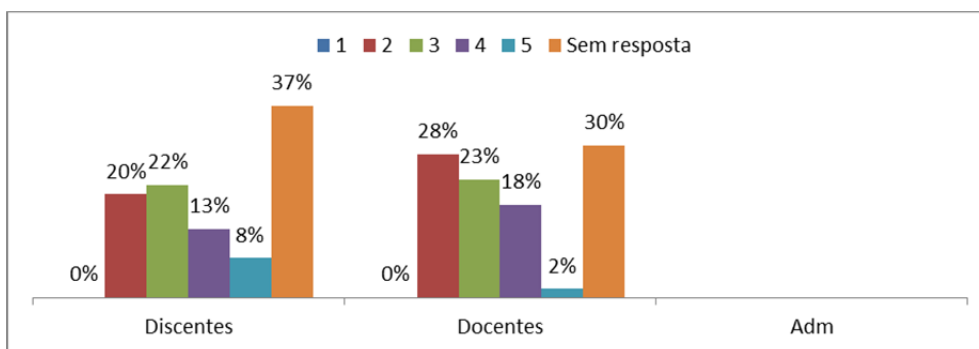


Análise: Apesar do nível de satisfação, tem-se mais de 45% dos docentes consideram insuficiente ou desconhecem os aspectos analisados, com destaque para adequação do mobiliário.

Ações sugeridas: Se possível, promover melhorias para mudar este quadro.

Gráfico 34 – Dimensão física da Biblioteca, em relação ao acervo existente aos usuários previstos.

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) Bom/boa (5) excelente



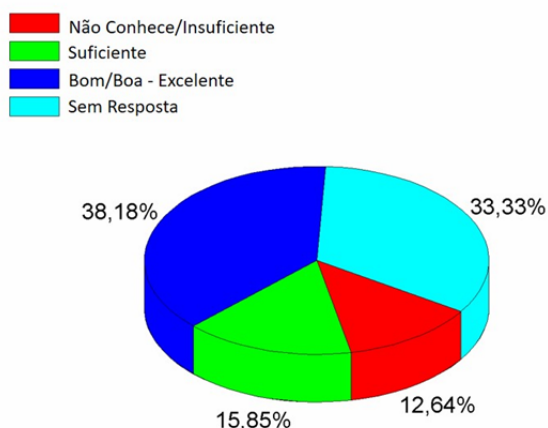
Análise: Há uma parcela relevante de resultados insatisfatórios que mostram a necessidade de melhorias em relação ao item analisado.

Ações sugeridas: Colocar em prática a reformulação do *layout* do câmpus, o qual prevê soluções para essa questão, por meio da ampliação do espaço físico da biblioteca.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Gráfico 35 – Biblioteca considerando os aspectos: limpeza, iluminação, acústica, ventilação, nível de segurança, acessibilidade, conservação e instalações destinadas ao acervo.

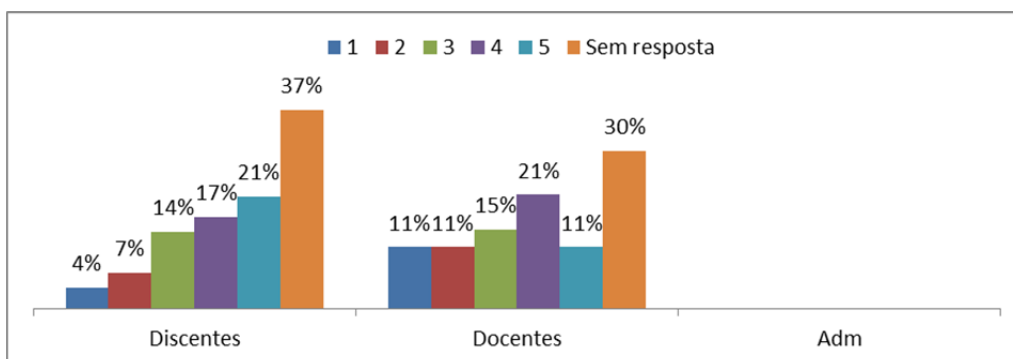


Análise: Apesar dos resultados satisfatórios serem predominantes, há parcela relevante de resultados insatisfatórios que mostram a necessidade de melhorias em relação ao item analisado.

Ações sugeridas: Na reformulação do *layout* do câmpus, dá especial atenção à adequação do espaço destinado à biblioteca, considerando as suas atividades e necessidades inerentes ao seu perfeito funcionamento.

Gráfico 36 – Biblioteca e a prestação de atendimento educacional especializado.

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) Bom/boa (5) excelente



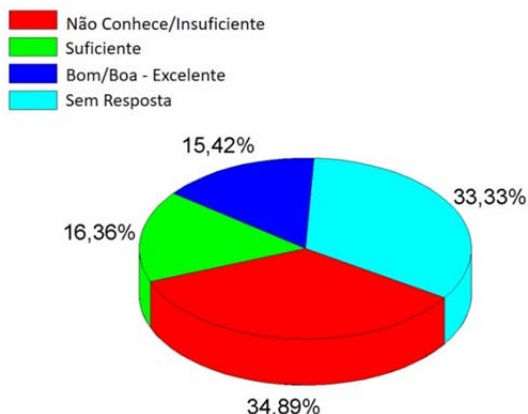
Análise: Apesar dos resultados satisfatórios serem predominantes, há parcela relevante de resultados insatisfatórios que mostram a necessidade de melhorias em relação ao item analisado.

Ações sugeridas: Instalação de softwares acessíveis, espaço de estudo adaptado, descrições em braile, além de considerar suas peculiaridades na reformulação do *layout* do câmpus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Gráfico 37 – Ambientes de estudos individuais e em grupo.

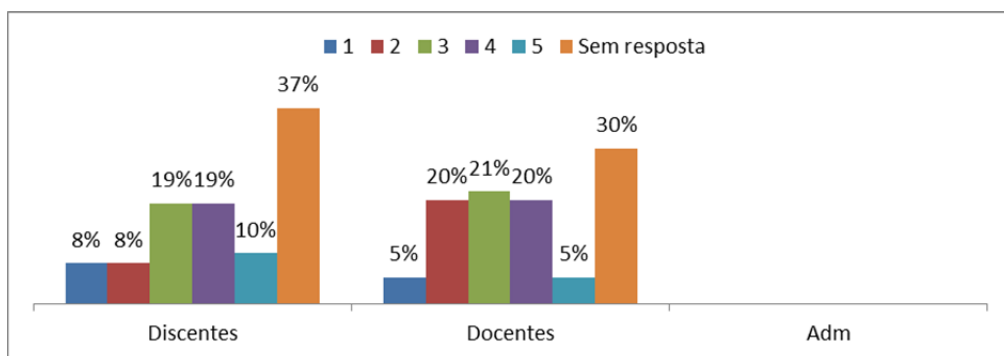


Análise: Os resultados são insatisfatórios e mostram que há necessidade de melhorias em relação aos ambientes de estudos individuais e em grupo.

Ações sugeridas: No estudo sobre a reorganização física do câmpus, em curso, contemplar a demanda apresentada.

Gráfico 38 – Espaços destinados para o trabalho dos técnicos administrativos.

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) Bom/boa (5) excelente



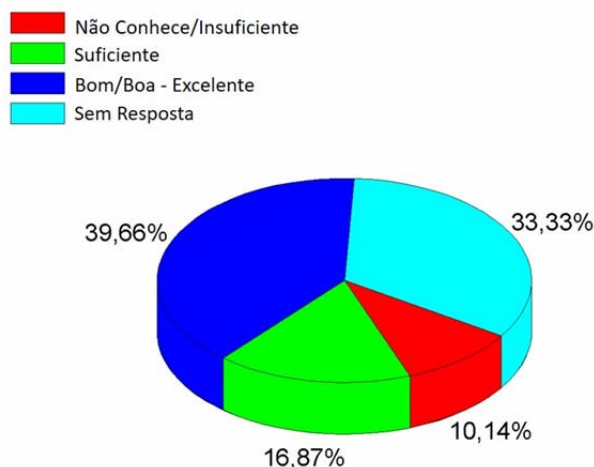
Análise: Apesar dos resultados satisfatórios, há parcela relevante de resultados insatisfatórios ou desconhecimento, que demonstra a necessidade de melhorias em relação ao item analisado.

Ações sugeridas: No estudo sobre a reorganização física do câmpus, em curso, contemplar a demanda apresentada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

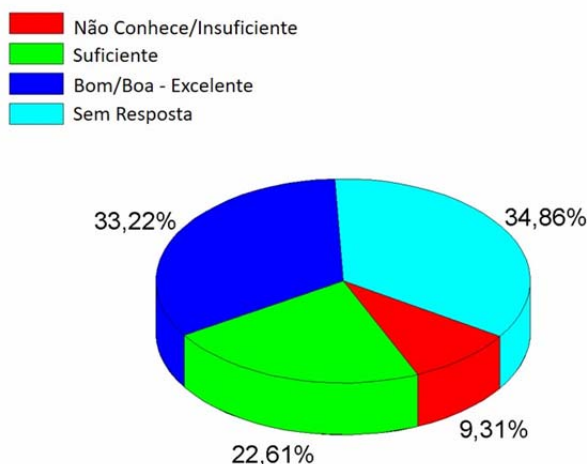
Gráfico 39 – Biblioteca considerando os aspectos: acesso online para consultas e reservas, informatização do acervo, serviço de empréstimos e horário de funcionamento.



Análise: Apesar dos resultados satisfatórios, há parcela relevante de desconhecimento, que demonstra a necessidade de melhorias em relação ao item analisado.

Ações sugeridas: Embora os resultados mostrem uma situação satisfatória, em decorrência da melhoria contínua, atividades relacionadas ao item avaliado devem ser mantidas e melhoradas.

Gráfico 40 – Instalações sanitárias do IFSP.



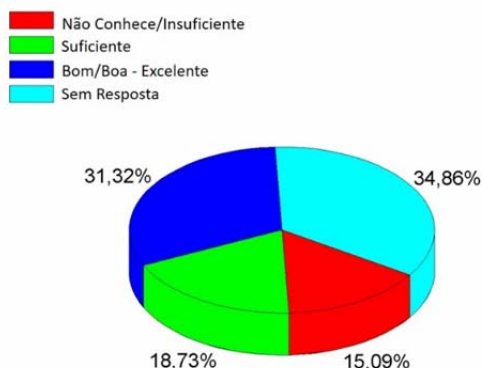
Análise: Apesar dos resultados satisfatórios, há parcela relevante de desconhecimento, que demonstra a necessidade de melhorias em relação ao item analisado.

Ações sugeridas: Devido ao aumento do número de alunos as instalações sanitárias passarão a serem insuficientes, necessitando de uma maior quantidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

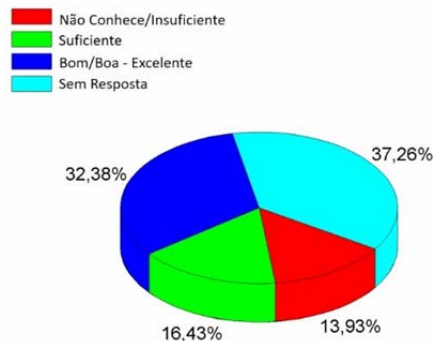
Gráfico 41 – Espaços de convivência do IFSP.



Análise: Apesar dos resultados satisfatórios, há parcela relevante de insuficiente e desconhecimento, que demonstra a necessidade de melhorias em relação ao item analisado.

Ações sugeridas: Realizar um estudo a fim de aumentar a quantidade de espaços para convivência.

Gráfico 42 – Espaços de alimentação do IFSP.



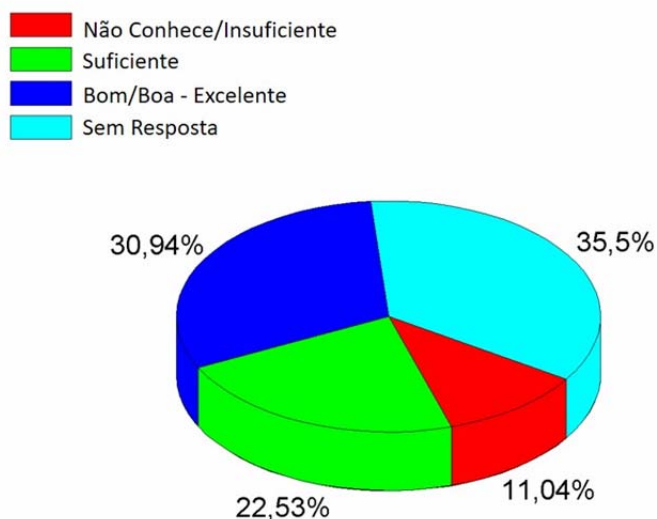
Análise: Apesar dos resultados satisfatórios, os espaços de alimentação foram considerados insuficientes com um índice superior a 50%, que demonstra a necessidade de melhorias em relação ao item analisado.

Ações sugeridas: Ampliar o espaço de alimentação de acordo com o aumento do número de alunos e melhorias nos demais itens.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Gráfico 43 – Comissão Própria de Avaliação - CPA do IFSP.



Análise: Apesar dos resultados satisfatórios, há parcela relevante de insuficiente e desconhecimento, que demonstra a necessidade de melhorias em relação ao item analisado

Ações sugeridas: Maior divulgação em salas de aula, murais, página oficial e redes sociais. Semestralmente realizar uma reunião com a participação dos docentes, técnicos administrativos e discentes.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

2.2 Considerações Finais

Parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do MEC, a Auto avaliação Institucional apresenta-se como uma importante ferramenta para a gestão das instituições de ensino superior, pois o seu resultado subsidia o seu planejamento acadêmico-pedagógico, evidenciando eventuais desvios ou problemas da instituição. Tem caráter processual e articula-se com todos os demais processos de gestão estratégica, dialogando com o projeto institucional, orientando a tomada de decisão, contando com a colaboração de toda a comunidade para o apontamento de problemas e/ou oportunidades de melhorias. Nesse processo, a Comissão Própria de Avaliação é responsável por articular e coordenar a avaliação interna da instituição, considerando as diferentes dimensões do universo acadêmico, atuando desde a coleta de dados, passando por sua sistematização e análise, até a apresentação dos resultados que contribuem para que a instituição conheça a sua realidade.

A pesquisa do IFSP de 2018 chama a atenção para uma questão de suma relevância, a baixa adesão do segmento discente tanto no âmbito local – Câmpus São José dos Campos, da ordem de 36% – quanto institucional. É razoável pressupor que esta situação possa estar relacionada a pelo menos dois fatores, uma institucional, no que tange à estruturação da pesquisa, a qual se apresenta de forma extensiva, possivelmente, provocando a desistência dos alunos no decorrer do preenchimento do formulário. Essa suspeita é corroborada pelas estatísticas fornecidas pelo sistema. O segundo fator, local, pode refletir a insuficiência de ações ou atividades para o devido envolvimento da comunidade, no desenrolar da pesquisa anterior, no momento da apresentação e discussão dos resultados obtidos no ano de 2017. Essa última também pode ter sofrido influência do planejamento institucional que resultou numa formação tardia das equipes de trabalho, comissões, e impactou nos prazos de etapas importantes da pesquisa, como por exemplo o da sensibilização da comunidade. Há ainda um possível terceiro fator: a metodologia aplicada para a participação, que vinculou a participação ao e-mail institucional. Avalia-se que a decisão institucional de subordinar a participação na pesquisa à adoção do e-mail institucional, via SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública), também impactou na baixa adesão do segmento discente, pois a decisão do IFSP implicava na necessidade de sensibilizar também os alunos a adotarem o e-mail institucional, durante um prazo já prejudicado, conforme já mencionado.

Diante do exposto, sugere-se, em parceria com a direção do câmpus, desenvolver um plano de ação para atacar, prioritariamente, a questão do envolvimento da comunidade, rever a metodologia de aplicação do questionário, bem como a sua necessária reformulação. Para a obtenção de melhores resultados, a CPA fará o acompanhamento das ações propostas e trabalhará para estimular a comunidade a participar de forma mais ativa na busca da melhoria contínua no câmpus, seja respondendo os questionários, indicando problemas ou propondo soluções à Direção do câmpus ou à CPA.

ⁱ Disponível em <http://www.ufrgs.br/acoesafirmativas/acoes-afirmativas/o-que-sao>